Impacto da Fisioterapia Precoce na Redução do Tempo de Internação em UTI.

Autor(res)

Marcela Dos Santos Oliveira
Isabella Silva Felix

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Introdução

A hospitalização em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é frequentemente ligada a problemas decorrentes da imobilidade prolongada, o que inclui fraqueza muscular adquirida, comprometimento funcional e o aumento do tempo de internação hospitalar. Nesse cenário, a fisioterapia realizada de forma antecipada tem se mostrado uma abordagem essencial para atenuar os efeitos negativos da imobilidade, facilitar a recuperação funcional e encurtar o período de internação.Dessa forma, compreender o impacto da fisioterapia precoce sobre o tempo de internação é essencial para reforçar sua importância como prática baseada em evidências dentro das UTIs.

Objetivo

Analisar a influência da fisioterapia precoce na redução do tempo de internação em unidades de terapia intensiva (UTI), em diferentes faixas etárias crianças, adolescentes e adultos.Buscando entender os possíveis benefícios adicionais relacionados à prevenção de complicações decorrentes da imobilidade prolongada.

Material e Métodos

Este estudo é uma revisão bibliográfica com abordagem descritiva e qualitativa, realizada por meio da pesquisa de artigos científicos nas bases de dados PubMed, SciELO, Lilacs e Google Scholar,. Utilizaram-se descritores em português, como: fisioterapia precoce, mobilização precoce e unidade de terapia intensiva.A análise dos dados ocorreu de forma qualitativa, considerando evidências sobre impacto da fisioterapia precoce em desfechos clínicos, prevenção de complicações e redução do tempo de internação.

Resultados e Discussão

Os estudos analisados apontam que a mobilização precoce em pacientes críticos na UTI está diretamente relacionada à redução da morbidade e à melhora da recuperação funcional.
Os resultados analisados indicam que a mobilização precoce promove benefícios significativos à funcionalidade, reduz a morbidade associada à imobilidade prolongada e melhora a recuperação dos pacientes críticos, sendo considerada uma prática indispensável no atual cuidado intensivo. Em estudos pediátricos, observou-se que a fisioterapia precoce auxilia na redução do tempo de ventilação mecânica, melhora da oxigenação e recuperação motora em longas internações. Nos adolescentes, os resultados mostraram tendência semelhante aos adultos, com ganhos funcionais e recuperação mais rápida. Mesmo considerando as diferenças fisiológicas entre as faixas

etárias, os benefícios se mostram consistentes.

Conclusão

Os resultados dos estudos evidenciam que a mobilização precoce na Unidade de Terapia Intensiva representa uma intervenção fundamental para a recuperação do paciente, independentemente da faixa etária. Sua aplicação está associada à diminuição do tempo de ventilação mecânica e de internação e está associada à redução da morbidade e melhora da funcionalidade.Em adultos, os principais ganhos envolvem a autonomia funcional e o aumento da força muscular, em crianças e adolescentes, observam-se os ben

Referências

CARVALHO, I. C. G. S. et al. Relação entre mobilização precoce na UTI e a redução de morbidade. Revista Saúde & Vida, v. 11, n. 1, 2023. Disponível em: https://rsv.ojsbr.com/rsv/article/view/2534

SILVA, L. M. M. da et al. Mobilização precoce no paciente crítico: revisão. Research, Society and Development, v. 12, n. 5, 2023. Disponível em: https://rsdjournal.org/rsd/article/download/41701/33833/443076

SOUSA, L. R. de J. Benefícios da mobilização precoce na melhora do tempo de permanência em UTI. Brazilian Journal of Development, v. 10, n. 2, 2024. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/54207